



Cascais 25 de Maio 2017

Caros amigos,

Após termos sido contactados por várias pessoas a solicitar esclarecimentos sobre os medicamentos por nós enviados para a Venezuela, no âmbito da Campanha de Recolha de Medicamentos que se realizou em 2016, gostaríamos de esclarecer alguns aspetos que consideramos importantes:

1. Os 570 kg de medicamentos que foram recolhidos em Portugal e enviados ao longo do ano de 2016 pela VENEXOS, foram entregues, na sua totalidade, a várias organizações não governamentais sem fins lucrativos, sendo a maior parte entrega à *Fundación La Pastillita*¹ e *Fundación Manos para Vargas*². Todos os interessados poderão contactar diretamente com estas entidades para esclarecerem qualquer dúvida a este respeito;
2. Na página do Facebook de VENEXOS³, está disponível um álbum de fotografias onde constam algumas evidências da entrega dos medicamentos enviados desde Portugal, os quais são distribuídos pelas organizações referidas na alínea anterior às pessoas que mais carenciadas. Para além disso, também é possível consultar nas redes sociais destas ONG's algumas publicações que foram feitas neste âmbito;
3. Desconhecemos a veracidade do vídeo que está a circular nas redes sociais sobre uma suposta apreensão, pelas forças de segurança Venezuelanas, de medicamentos e outro tipo de material médico que teria sido enviado desde o exterior. Mesmo supondo que o vídeo é verdadeiro, o mesmo terá sido disponibilizado nas redes sociais pelas forças associadas ao estado Venezuelano com o objetivo de boicotar o trabalho que está a ser realizado por mais de 20 organizações a nível mundial, procurando que as pessoas deixem de contribuir e se agudize ainda mais a grave crise humanitária que se vive atualmente na Venezuela;
4. Relembramos que, apesar dos inúmeros pedidos internacionais, o governo da Venezuela nunca aceitou a abertura de um canal de Ajuda Humanitária (uma das reivindicações do povo venezuelano). Apesar disso, através de diferentes formas VENEXOS e muitas outras associações sedeadas em várias partes do mundo têm conseguido fazer chegar a sua Ajuda Humanitária através de diferentes meios, não tendo até ao momento sido aprendido qualquer tipo de ajuda procedente de Portugal.

VENEXOS não pode dar garantias de que, em determinado momento, algum dos seus envios possa vir a ser aprendido dadas as estritas condições que estão a ser impostas a cada dia que passa por um governo que o que pretende é a morte e o sofrimento da

¹ <https://www.facebook.com/FundacionLaPastillita/>

² https://www.facebook.com/manosparavargas?ref=br_rs

³ <https://www.facebook.com/venexos/>

Email - info@venexos.org Telefone 00351 93.98.56.380 www.venexos.org
Associação Civil de Venezolanos em Lisboa Praceta das camélias
edifício 83, 3B abóboda São domingos de Rana CP 2785-017



sua população, caso contrario aceitaria que tem uma crise humanitária entre mãos e permitiria a abertura de um canal humanitário tal como tem vindo a ser solicitado por diversos países. No entanto, podemos sim garantir, a todos aqueles que têm colaborado com a campanha de recolha de medicamentos e que vão colaborar nesta nova edição de 2017, que conhecemos muito bem como funcionam as coisas na Venezuela e que tudo faremos para que esses medicamentos continuem a chegar a quem mais precisa como temos feito até agora.

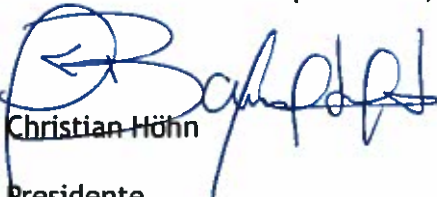
Por último, gostaríamos de referir que a escassez de medicamentos e material cirúrgico na Venezuela ronda atualmente os 90%, sendo que a percentagem da população que consegue obter os medicamentos que necessita através da aquisição no exterior é ínfima, pelo que o número de óbitos por falta um simples antibiótico, hipertensivo ou qualquer tipo de medicamento que hoje em dia abunda em qualquer país tem aumentado drasticamente.

Sempre existirão muitos motivos para desconfiarmos do trabalho que está a ser realizado, não pelos valores das pessoas que integram a família VENEXOS, mas sim pela falta de valores que têm as pessoas que governam a Venezuela, mas acreditamos que os motivos para ajudarmos serão sempre muito maiores e a satisfação de contribuirmos a melhorar a qualidade de vida de uma pessoa ou, até salva-la, é mais do que suficiente para continuarmos a lutar e a trabalhar naquilo que acreditamos.

Aproveito está oportunidade para, em nome de toda a família VENEXOS, agradecer a confiança de todos aqueles que, de alguma forma, têm contribuído com a Campanha de Recolha de Medicamentos para a Venezuela que teve a sua primeira edição em 2016 e cuja edição de 2017 está a decorrer. Informamos que a medida que os medicamentos sejam enviados e recebidos por quem de direito iremos dando feedback através das nossas redes sociais, Lembramos também que somos parte integral da ONG americana <http://www.ayudahumanitariavenezuela.org/index.html>.

Estamos e estaremos sempre disponíveis para esclarecer todas as dúvidas que possam surgir.

Com os melhores cumprimentos,


Christian Höhn
Presidente